

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da reunião ordinária de número **536** do Conselho Municipal de Educação de  
2 Sorocaba (CMESO), realizada em **dezoito de setembro de dois mil e dezenove**, no  
3 Palácio da Cidadania – Casa dos Conselhos Municipais, às nove horas e trinta  
4 minutos, **15ª reunião** do corrente ano. A reunião iniciou-se sob a Presidência Interina  
5 da Sra. Profa. Miriam Cecília Facci, que abre os trabalhos desejando a todos e todas  
6 uma excelente reunião e lembrando que o CMESO aguarda as publicações dos nomes  
7 dos novos membros eleitos, assim como as indicações das outras cadeiras vagas, pelo  
8 Sr. Secretário da Educação. **EXPEDIENTE:** Verificação das presenças: confirmado  
9 quórum estando presentes os (as) conselheiros(as): TITULARES – Ana Cláudia  
10 Joaquim de Barros, Danieli Casare da Silva Moreira, Everton de Paula Silveira, Miriam  
11 Cecília Facci, Odirlei Botelho da Silva e Valderéz Luci Moreira Vieira Soares;  
12 SUPLENTE – Não houve suplentes presentes. Registre-se a presença do Sr. José  
13 Edson de Oliveira e da Profa. Sandra Aparecida Morais, que aguarda a publicação para  
14 assumir a vaga de suplente na cadeira de ensino profissional como membros da  
15 comunidade. **Aprovação de ata:** A ata de nº 535 não foi apresentada para leitura e  
16 aprovação, como previsto em pauta. Deverá constar na pauta da próxima reunião  
17 ordinária. **Palavra da Presidência:** A Sra. Presidente Interina Professora Miriam  
18 Cecília Facci inicia os trabalhos saudando a todos. Solicitou que o colegiado  
19 deliberasse sobre convite feito pela ASPAMS – ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES E  
20 AUXILIARES DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SOROCABA, que disponibilizou  
21 dois convites para que o CMESO se faça representar em evento (Baile do Havaí) em  
22 comemoração ao dia do professor e entrega de prêmios aos vencedores do Concurso  
23 de Projetos desenvolvidos por associados na rede pública municipal de ensino de  
24 Sorocaba. Após breve discussão, foi deliberado que o Cons<sup>o</sup>. Odirlei Botelho da Silva  
25 representará o CMESO no referido evento. A Sra. Presidente Interina apresentou ainda  
26 agenda de Audiências Públicas para as quais seria importante que o CMESO se visse  
27 representado: 19/09/2019 (quinta-feira) – 19 horas - Audiência Pública: “As pessoas  
28 com deficiência e os desafios para implementar políticas públicas” -  
29 Requerente: vereadora Fernanda Garcia (PSOL); 20/09/2019 (sexta-feira) – 09 horas -  
30 Audiência Pública: “Síndrome de Irlen: conhecer para compreender” -  
31 Requerente: vereador Dr. Hélio Brasileiro (MDB); 20/09/2019 (sexta-feira) – 14 horas -  
32 Audiência Pública: “Linc 2020” - Requerente: vereador Péricles Régis (MDB);

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

33 23/09/2019 (segunda-feira) – 19h30 - Audiência Pública: “Escola sem Partido” -  
34 Requerente: vereador Pr. Luis Santos (PROS); 25/09/2019 (quarta-feira) – 09 horas -  
35 Audiência Pública: “Metas Fiscais – 3º Quadrimestre 2018” - Requerente: Comissão de  
36 Economia, Finanças, Orçamento e Parcerias; 27/09/2019 (sexta-feira) – 09 horas -  
37 Audiência Pública: “Prestação de Contas da Secretaria de Saúde – 2º Quadrimestre  
38 2019” - Requerente: Secretaria Municipal de Saúde. A Sra. Presidente Interina retomou  
39 com o colegiado as dificuldades ainda encontradas quanto à estrutura para o  
40 desenvolvimento dos trabalhos do CMESO. Em especial, destacou a situação da  
41 servidora Claudenise Rodrigues que informou que não atuará mais junto ao CMESO,  
42 pois, assumiu funções junto ao protocolo da SEDU. Outra questão apresentada pela  
43 Presidente Interina foi a demora nas nomeações dos membros eleitos e dos indicados.  
44 Houve amplo debate em que os conselheiros, apoiando a preocupação externada,  
45 destacou que são muitos os prejuízos dos trabalhos do CMESO que, para além da  
46 situação de destituição indevida de membros feita pelo prefeito cassado, desarticulou  
47 as discussões que vinham sendo feitas. Foi consenso que as nomeações precisam ser  
48 oficializadas urgentemente, cabendo à SEDU cobrar a publicação dos decretos. Diante  
49 da situação, a presidente apresentou como proposta de encaminhamento oficializar a  
50 SEDU cobrando, mais uma vez providências para todas essas questões. Nessa esteira  
51 de discussão, como proposta para melhorar as possibilidades de articulação e  
52 comunicação entre os membros do CMESO, a Presidente Interina apresentou proposta  
53 de atualizar o grupo de *WhatsApp* e *e-mails* dos membros eleitos, independente da  
54 publicação do decreto de nomeação, de forma que já possam acompanhar as  
55 discussões que vêm sendo feitas pelo colegiado. O encaminhamento foi colocado em  
56 votação e aprovado por unanimidade. **Palavra dos membros:** O Cons<sup>o</sup>. Everton de  
57 Paula Silveira compartilhou com o colegiado sua participação, no último sábado  
58 (14/09/2019) de mesa de debates com a temática “Educadores Católicos da Cidade de  
59 Sorocaba – Ensino Religioso na BNCC”. Destacou que embora não estivesse no  
60 evento enquanto conselheiro, mas sim enquanto educador católico, não pode se furtar  
61 a fazer algumas considerações em resposta ao Vereador Anselmo Neto, também  
62 presente no evento, que demonstrou preocupação em levar a discussão ao CMESO  
63 por acreditar que poderia, de alguma forma, propor uma operacionalização do Ensino  
64 Religioso na rede municipal. O Cons<sup>o</sup> Everton de Paula Silveira destacou que a BNCC

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

65 apresenta uma perspectiva interconfessional com proposta de “construir pontes e não  
66 muros” uma vez que embora “sejamos diferentes, mas nas diferenças podemos nos  
67 aproximar”. O Cons.º falou ainda da importância de conhecermos os conceitos de  
68 laicidade e laicismo, apresentados na BNCC e destacou, que acredita que seu  
69 posicionamento no momento do evento, talvez tenha aberto a possibilidade de o  
70 CMESO ser provocado a contribuir com as discussões. Dada a importância da temática  
71 e considerando o contexto da BNCC, foi proposto que o Cons.º Everton de Paula  
72 Silveira problematize a temática junto aos membros do CMESO. O Cons.º Odirlei  
73 Botelho da Silva trouxe ao colegiado a discussão sobre proposta de realização do  
74 FÓRUM INTER-RELIGIOSO que foi vetado na Câmara Municipal de Sorocaba  
75 alegando que o mesmo seria inconstitucional, colocando seu ponto de vista em relação  
76 ao evento citado pelo Cons.º Everton de Paula Silveira, que explicou que a mesa de  
77 debate que participou foi promovida como ação da igreja católica, tendo outro viés,  
78 diferente da proposta do fórum citado. O Cons.º Odirlei Botelho da Silva destacou o  
79 impacto da religião nas questões que envolvem a Educação para as relações Étnico-  
80 Raciais e aproveitou para divulgar ação da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado  
81 de São Paulo que traz a ideia de um Fórum Inter-religioso para uma cultura da paz e  
82 liberdade de crença com o tema “Respeitar o próximo é cultivar a paz – intolerância  
83 religiosa é crime!”; A Cons.ª Danieli Casare da Silva Moreira solicitou que seja pautado,  
84 o mais breve possível, discussão para organização de alguma ação em que se faça  
85 lembrar os 25 anos de CMESO que se completam no ano corrente. A Presidente  
86 Interina Profª. Miriam Cecília Facci propôs a composição de uma comissão para tal  
87 feito. Após breve discussão foi aprovado pelo colegiado que as conselheiras Danieli  
88 Casare da Silva Moreira, Ana Cláudia Joaquim de Barros e Valderez Luci Moreira Vieira  
89 Soares, sob a liderança da primeira, irão trazer na próxima reunião ordinária proposta  
90 que oportunize a comemoração dos 25 anos de CMESO. A Cons.ª Solange Aparecida  
91 da Silva Brito apresentou ao colegiado sua preocupação com a situação dos  
92 estagiários remunerados que atuam na rede pública municipal de Sorocaba, em  
93 especial, a importância de que SEDU interaja com esses estudantes considerando a  
94 dimensão formativa do estágio, visto que atualmente ela só considera os aspectos  
95 burocráticos. A conselheira justificou seu apontamento uma vez que participou,  
96 recentemente, enquanto doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

97 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/Sorocaba), de reunião com alunos que  
98 estão atuando na rede pública municipal, a partir de Políticas Públicas Federais  
99 voltadas à formação de Professores, como o Programa Institucional de Bolsas de  
100 Iniciação à Docência (PIBID) e o Residência Pedagógica. No ambiente da universidade  
101 têm sido propostas ações para reflexão do papel dos alunos nas escolas e também da  
102 importância da escola no processo formativo desses estudantes. No entanto, a  
103 conselheira aponta que há ainda os estagiários remunerados atuando nas creches e  
104 com os alunos com necessidades educacionais especiais que precisam ter sua  
105 atuação considerada pela SEDU para além dos processos burocráticos de vínculo e  
106 encerramento contratual. A conselheira defendeu que a universidade tem feito o papel  
107 dela, oportunizar espaços que fomentam as discussões sobre a atuação e o papel dos  
108 estagiários e os programas que participam, porém seria importante que, cumprindo o  
109 papel de regulador social para os assuntos da educação, o CMESO também se  
110 mobilize objetivando abrir essa frente de reflexão junto à SEDU. O Cons.<sup>o</sup> Odirlei  
111 Botelho da Silva solicitou a palavra novamente para apresentar preocupação com as  
112 matrículas por ordem judicial ou encaminhadas pelo Conselho Tutelar que as creches  
113 vêm recebendo. Destacou especial preocupação quanto ao fato da SEDU ou quem faz  
114 os encaminhamentos das ordens judiciais não se preocuparem com as turmas que têm  
115 alunos com necessidades educacionais especiais (NEE). Explicou que sempre houve  
116 um cuidado da rede pública municipal de ensino de Sorocaba em equacionar o número  
117 de alunos de turmas que tenham matrícula de alunos com NEE. Atualmente, quando a  
118 solicitação de vaga para ordem judicial chega na unidade, já vem com a observação de  
119 que não há amparo legal para manter turmas com matrículas de alunos com NEE em  
120 número menor que o módulo previsto. O referido conselheiro destacou a importância  
121 desse assunto ser pautado pelo CMESO. A Cons.<sup>a</sup> Ana Claudia Joaquim de Barros,  
122 apoiada pela Cons.<sup>a</sup> Valderéz Luci Moreira Vieira Soares trouxeram a discussão temas  
123 e pautas represadas que, desde o movimento de desarticulação do CMESO com as  
124 destituições de conselheiros sem que os mandatos tivessem vencidos, ação do prefeito  
125 cassado, muitos são os assuntos que carecem ser discutidos e encaminhados que  
126 ficaram prejudicados. Além dos assuntos colocados nessa reunião ordinária em curso,  
127 há ainda pendências de discussões levantadas e registradas nas atas de reuniões  
128 anteriores. Diante desses apontamentos a Presidente Interina Miriam Cecília Facci

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

129 apresentou como encaminhamento propor reuniões extraordinárias com pauta  
130 específica visando dar conta de discutir essas temáticas represadas. Após ampla  
131 discussão ficou acordado que serão propostas Reuniões de Estudos, convocadas pelo  
132 CMESO, sendo a primeira agendada para o dia 01/10 para tratar do Ensino Religioso  
133 na BNCC, a ser liderada pelo Cons.º Everton de Paula Silveira. A Consª. Ana Cláudia  
134 Joaquim de Barros solicitou que seja incluído como “pauta represada” a necessidade  
135 de o CMESO provocar uma discussão sobre os Históricos Escolares da rede pública  
136 municipal de ensino de Sorocaba, que a seu ver não atendem a legislação vigente. A  
137 referida conselheira informou que como representante do CMESO no Conselho do  
138 FUNDEB está muito preocupada com a situação daquele colegiado que se encontra  
139 irregular, visto que vários de seus membros perderam mandato por inassiduidade às  
140 reuniões ordinárias. Ana Cláudia Joaquim de Barros apresentou ainda como demanda  
141 a ser pautada pelo CMESO, a temática sobre Gênero e Sexualidade. Apresentou o  
142 contexto de recolhimento das apostilas de 8º ano das escolas públicas estaduais. A  
143 conselheira defendeu a importância de o CMESO aprofundar os estudos sobre esse  
144 tema e posicionar-se. Retomando a questão da superlotação das turmas de creche, o  
145 Cons.º Odirlei Botelho da Silva, solicitou à Presidente Interina que o colegiado  
146 considere pautar a possibilidade de solicitar diálogo com o “Soluciona Sorocaba” órgão  
147 que está gerenciando os acompanhamentos e encaminhamentos das ordens judiciais.  
148 **Palavra dos membros da comunidade:** a Sra. Sandra Aparecida Morais, suplente  
149 eleita do segmento “Escolas Técnicas”, aguardando publicação do decreto de  
150 nomeação e posse, colocou a estrutura do SENAC à disposição para a realização do  
151 estudo sobre o Ensino Religioso na BNCC, solicitando apenas que data e horário lhe  
152 sejam comunicados com antecedência para que possa realizar os procedimentos de  
153 reserva de espaço. O Sr. José Edson de Oliveira, advogado, aluno da  
154 UFSCar/Sorocaba, curso de Pedagogia, apresentou as diferenças entre o estágio  
155 remunerado (PIBID) e Residência Pedagógica. Apresentou seu ponto de vista sobre a  
156 desintegração dos trabalhos do CMESO, indicando que a reação precisa ser enérgica  
157 (dos próprios conselheiros). Destacou que também estava presente no encontro  
158 “Educadores Católicos da Cidade de Sorocaba”, destacado pelo Cons.º Everton de  
159 Paula Silveira. O membro da comunidade presente destacou que, a seu ver, o CMESO  
160 foi totalmente desconsiderado e que teria se posicionado em defesa do colegiado caso

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

161 o Cons.º Everton de Paula Silveira não o tivesse feito. Informou ainda, que na sua  
162 opinião, o que está por trás dessa discussão é um interesse em “dominar” a questão da  
163 formação de quem vai assumir essas aulas de ensino religioso. Apresentou, por fim,  
164 que o CMESO deve acompanhar o orçamento da educação, em especial quanto aos  
165 valores que estão sendo investidos nas creches com gestão compartilhadas, para que  
166 seja verificado se esse investimento não está sendo superior ao que seria feito em  
167 creches com gestão própria do município. A Presidente Interina, diante da primeira fala  
168 do membro da comunidade presente, sobre perceber uma “total desconsideração” do  
169 trabalho desenvolvido pelo CMESO no encontro “Educadores Católicos da Cidade de  
170 Sorocaba”, apresentou a importância da participação da comunidade e convidou o Sr.  
171 José Edson de Oliveira a conhecer as ações do CMESO que, muito longe de serem  
172 desconsideradas, na verdade têm incomodado muito a administração pública,  
173 exatamente por estar cumprindo seu papel de controle social e que por isso vem  
174 sofrendo “represálias” ao ponto de ser desintegrado. Ainda em virtude desse contexto,  
175 a Cons.ª Valderéz Luci Moreira Vieira Soares enfatizou a importância de que seja feita  
176 uma cobrança da publicação das nomeações já encaminhadas à SEDU, visto que essa  
177 demora também tem prejudicado o andamento dos trabalhos do CMESO. O Cons.º  
178 Everton de Paula Silveira, em apoio à questão externada, sugeriu que a presidência  
179 marque uma reunião com o Secretário da Educação para discutir a questão, sugestão  
180 essa acatada pela Presidente Interina. **ORDEM DO DIA: 1. “Lanche das reuniões” –**  
181 **Prestação de Contas e definição da coleta das contribuições:** considerada a prestação  
182 de contas feita pela Cons.ª Valderéz Luci Moreira Vieira Soares, observou-se um déficit  
183 de R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais). Após breve discussão ficou deliberado, por  
184 consenso do colegiado, que será feita uma contribuição extra para saneamento do  
185 déficit e que a referida conselheira, visto que se colocou à disposição para continuar  
186 cuidando do lanche das reuniões, arrecadará de cada conselheiro o valor de R\$ 20,00  
187 (vinte reais) mensais para que a dinâmica de lanche seja mantida. **2. Sugestão de**  
188 **Protocolo das reuniões de posse de novos conselheiros – Reunião Especial:** o Cons.º  
189 Everton de Paula Silveira informou que está trabalhando no referido protocolo e que  
190 acredita que, na próxima reunião ordinária, será possível compartilhar com o colegiado  
191 para deliberação. Foram ponderadas algumas possibilidades no sentido de que haja  
192 um termo de posse com previsão de um tempo, caso aconteça em uma reunião

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

193 ordinária, para formalizar a posse dos novos conselheiros. A Cons.<sup>a</sup> Danieli Casare da  
194 Silva Moreira sugeriu a importância de que seja entregue uma pasta com o regimento  
195 do CMESO além de outros documentos que auxiliem os novos a compreenderem a  
196 dinâmica do colegiado. 3. Leitura do Decreto nº 9.765/2019, discussão e  
197 encaminhamento sobre o PNA (Plano Nacional de Alfabetização): as conselheiras  
198 Danieli Casare da Silva Moreira e Valderéz Luci Moreira Vieira Soares ponderaram que  
199 a temática é densa e que o assunto precisa ser aprofundado, sugerindo que que seja  
200 agendada data para estudo específico da temática sob a liderança da Cons.<sup>a</sup> Giane  
201 Aparecida Sales da Silva Mota. Diante de tais manifestações, a Presidente Interina  
202 Miriam Cecília Facci propôs a retirada do assunto da pauta, para que possa articular  
203 agenda e dinâmica com a Cons.<sup>a</sup> Giane Aparecida Sales da Silva Mota, sendo seu  
204 encaminhamento aprovado por unanimidade. 4. Análise da proposta de Deliberação  
205 01/2019: após ampla discussão em que os presentes manifestaram suas percepções e  
206 posicionamentos prós e contras à proposta de deliberação; considerou-se que, visto  
207 que a propositura e relatoria da deliberação foi feita pelo Cons.<sup>o</sup> Alexandre da Silva  
208 Simões, que aguarda a publicação de decreto de nomeação para que possa ser  
209 reempossado, uma vez que foi eleito novamente como membro representante do  
210 Ensino Superior, a Presidente Interina acatou consenso do colegiado em suspender a  
211 discussão, que já vem figurando a pauta de várias reuniões, para aguardar  
212 posicionamento do propositor que deverá definir se deverá ser pautado o documento e  
213 fazer a defesa de sua importância, ou se, considerando os apontamentos feitos em  
214 atas anteriores, ele entende como pertinente não voltar a questão à pauta.  
215 **Justificaram ausência:** Francine Alessandra Gracia Menna e Giane Aparecida Sales  
216 da Silva Mota. Eu, Solange Aparecida da Silva Brito, lavrei a presente ata que, após  
217 lida e achada conforme, será assinada por mim e por todos os presentes. Sorocaba, 18  
218 de setembro de 2019. \_\_\_\_\_

219 \_\_\_\_\_  
220 \_\_\_\_\_  
221 \_\_\_\_\_  
222 \_\_\_\_\_  
223 \_\_\_\_\_  
224 \_\_\_\_\_